



O orçamento da Câmara Municipal de Monforte para 2020 ronda os 10,1 milhões de euros, mais 2,9 milhões de euros do que o deste ano, disse o presidente do município.

"O orçamento é muito superior" e "sem precedentes neste município", afirmou o autarca comunista Gonçalo Lagem, justificando que está prevista a requalificação do centro escolar, além de "imensas obras" financiadas por fundos comunitários.

O orçamento foi aprovado em reunião do executivo municipal com quatro votos a favor dos eleitos da maioria CDU e uma abstenção por parte do vereador da oposição PS.

O documento vai ser sujeito a votação na próxima reunião da Assembleia Municipal de Monforte, no dia 22 deste mês, que é composta por 12 eleitos da CDU, cinco do PS e dois do PSD.

Além da requalificação do centro escolar, no valor de 4,6 milhões de euros, o município prevê obras de ampliação na zona industrial de Monforte, num investimento de 650 mil euros.

"Vamos também construir um centro de recolha animal, um parque de auto-caravanismo e desenvolver vários projectos de mobilidade e requalificação urbana", enumerou.

A autarquia pretende também transformar uma antiga igreja num museu para expor 16 mil azulejos, que datam de 1745, sobre a vida e milagres da Rainha Santa Isabel.

O projecto de reabilitação da antiga igreja do Espírito Santo e instalação dos painéis de azulejos, oriundos da oficina de Valentim de Almeida, prevê um investimento global na ordem dos 600 mil euros.

"É o orçamento maior de todos os tempos. Em 2013, o orçamento da câmara não chegava aos seis milhões de euros e agora quase duplica", sublinhou.

Em termos de impostos municipais, a autarquia decidiu manter em 2020 a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para prédios urbanos em 0,35% e a taxa de participação do município no IRS a pagar por habitantes do concelho em 5%.